

COMPORTAMENTO SEXUAL E CONHECIMENTO SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA DE BAURU-SP (APOIO UNIP)

Aluna: Glória Maria dos Santos

Orientadora: Profa. Eliane Passarelli Vieira

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

A adolescência é o período de mudanças, de descobertas, de experimentações e de desenvolvimento psicossocial e sexual. É justamente nessa fase que existe maior vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e à gravidez precoce, devido a não prevenção e à falta de preocupação em relação aos riscos oferecidos pela não utilização de preservativos e outros métodos anticoncepcionais. Será que as informações existentes sobre prevenção, transmissão, sinais e sintomas de ISTs, AIDS, HPV são efetivas na prática? Visando mensurar o quanto os adolescentes sabem em relação às principais ISTs do Brasil, com o foco voltado para o HPV, fez-se necessário o presente estudo. O trabalho foi voltado para adolescentes de escola pública, Ensino Fundamental e Médio, de uma comunidade local da região de Bauru-SP. Os participantes tinham a faixa etária de 13 a 18 anos e receberam palestras sobre prevenção, sintomatologia e tratamento das DSTs mais comuns no Brasil. Para avaliar o conhecimento dos adolescentes, foi aplicado um questionário antes da primeira palestra. Os dados mostraram que 40% dos estudantes são sexualmente ativos e iniciaram a vida sexual, em média, com 14 anos. Desses 40%, 75% utilizaram preservativo na primeira relação. Com média de 2,18 parceiros, 31% afirmaram não usar camisinha, enquanto 56% utilizam preservativo para evitar gravidez e doenças. Em relação ao HPV e câncer, 77% dos estudantes não souberam associar a relação causal do HPV com o câncer. Esses adolescentes apresentaram algum conhecimento sobre DSTs, camisinha, HPV e cân-

cer, porém este não foi suficiente para que tivessem consciência da importância da prevenção. Há muitas dúvidas e poucas informações de qualidade.